

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL – ESPAÇO DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL

AUTOR PRINCIPAL: Júlia Loss Araujo

CO-AUTORES: Isadora Quadros Remor de Almeida, Thais Lourençato Fante, Ana Luisa Sant'Anna Alves, Nair Luft, Graziela De Carli

ORIENTADOR: Valéria Hartmann

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A alimentação infantil torna-se uma preocupação a medida em que cada vez mais aumenta a prevalência de sobrepeso entre os jovens. Segundo dados do IBGE, (2008), uma em cada três crianças de 5 a 9 anos tinha excesso de peso. Sabendo disso, as ações realizadas visam promover hábitos saudáveis com crianças de cinco a seis anos, frequentadoras da pré-escola. Segundo Rodrigues, et al. (2016), o papel da equipe da escola, da família e dos profissionais de saúde na educação em saúde das crianças é inquestionável e assume particular importância, uma vez que, pode proporcionar oportunidades de aprendizagem formal a respeito do conhecimento sobre alimentação saudável. A partir disso, o curso de Nutrição da Universidade de Passo Fundo realiza atividades através do projeto de extensão Promovendo Saúde e Qualidade de Vida, com objetivo de promover hábitos alimentares adequados e formar multiplicadores de um estilo de vida saudável.

DESENVOLVIMENTO:

Durante os meses de maio a agosto de 2017, foram realizadas diversas atividades de educação nutricional com os pré-escolares, matriculados na EMEI Padre Piargentino do município de Passo Fundo, nas quartas feiras de manhã.

A metodologia utilizada se fundamenta nas necessidades da comunidade envolvida. Foram realizadas atividades educativas e oficinas na EMEI, trabalhando a temática da promoção à saúde, sensibilizando para uma alimentação saudável e qualidade de vida, leitura de realidade, a fim de identificar as principais carências e elaborar planos de

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



trabalho; oficinas trabalhando conceitos de alimentação saudável e equilibrada com confecção de desenhos e cartazes pelas crianças com posterior exposição nas salas de aula em que foram desenvolvidas as atividades, brincadeiras com frutas, jogos e pinturas, bem como músicas educativas e cartazes lúdicos. Podemos destacar também a elaboração de aventais personalizados pelos alunos, propostos com o intuito de promover higiene, e incentivar a preparação de seus próprios alimentos. A atividade teve ótima aceitação, os alunos adoraram a ideia e usaram o mesmo durante manhã inteira, o jogo sensorial no qual as crianças foram vendadas e provaram diferentes frutas, alguns pela primeira vez. A brincadeira é cada vez mais entendida como atividade que, além de promover o desenvolvimento global das crianças, incentiva a interação entre os pares, a resolução construtiva de conflitos, a formação de um cidadão crítico e reflexivo (QUEIROZ et al. 2006). As atividades realizadas prezaram, sempre, pela reeducação e conscientização, adequando-se à realidade econômica e social do bairro, trabalhando-se da melhor forma para que os conhecimentos passados, perpetuem-se no cotidiano não só das crianças, mas também, da extensão familiar. O trabalho se torna ainda mais gratificante a partir do momento que beneficia tanto as crianças como os acadêmicos envolvidos no ensino.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Por fim, ressaltamos a importância de ensinar bons hábitos ainda na infância, tornando-os parte da nossa rotina. Quando novos somos mais receptivos a mudanças e ainda moldamos nossos hábitos, o que faz da educação alimentar um processo mais simples do que uma reeducação alimentar. A realização do trabalho permite ao extensionista um olhar mais prático, complementando a teoria e beneficiando a formação acadêmica.

REFERÊNCIAS:

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. POF 2008-2009: desnutrição cai e peso das crianças brasileiras ultrapassa padrão internacional. Disponível em: <http://censo2010.ibge.gov.br/noticias-censo?busca=1&id=1&idnoticia=1699&t=pof-20082009-desnutricao-cai-peso-crianca>

PEREIRA, A.S et al. Estado nutricional de pré-escolares de uma creche pública: um estudo longitudinal. Cad. Saúde Colet., nº21, 2013.

QUEIROZ, L. N.; MACIEL, D.A.; BRANCO A. U.. Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista. Universidade de Brasília, 2006

RODRIGUES, J. P. et al. Estado Nutricional e os efeitos da educação em saúde com pré-escolares: revisão integrativa da literatura. Ver Enferm UFPI, nº 5, abr-jun, 2016

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO
REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): ,Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.